

Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus São Paulo

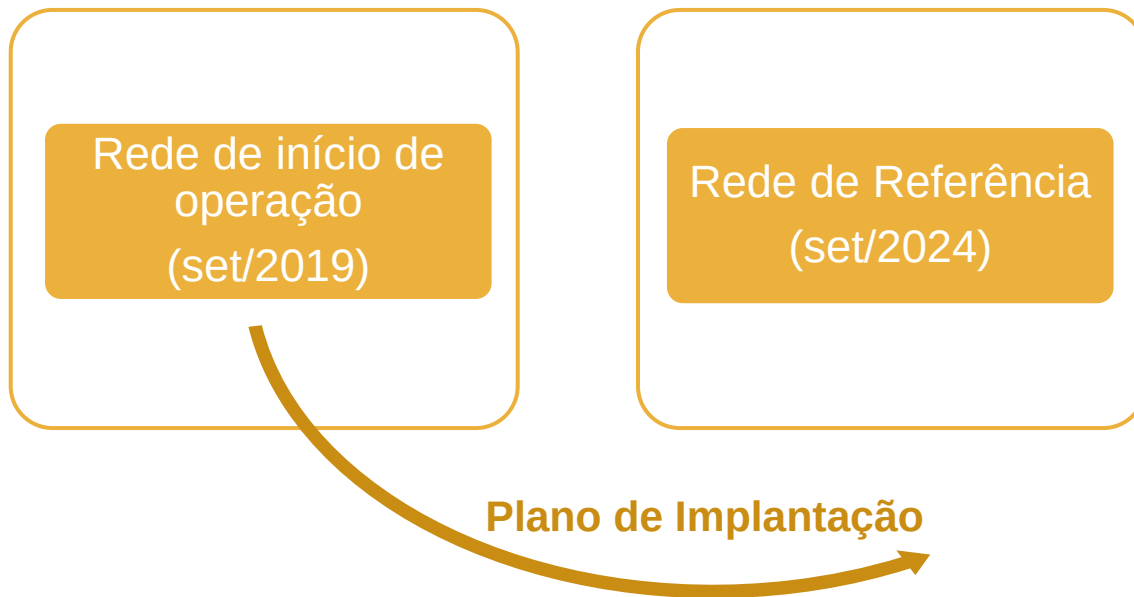
NOVA REDE e PLANO DE IMPLANTAÇÃO



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
TRANSPORTE E
MOBILIDADE URBANA



Diretrizes do edital



Implantação da Nova Rede

- Etapas de Implantação

Etapas	Características
Etapa 01	Implantação em curto prazo - o trajeto das linhas e o seu padrão de oferta já considera o previsto no Edital
Etapa 02	Implantação em médio prazo - depende do grau de atenção para sua implantação, neste caso a linha permanece conforme a rede atual na etapa 01 e na etapa 02 assume a linha e o padrão de oferta.
Etapa 03	Implantação plena da rede do Edital – neste caso todas as linhas assumem o itinerário e o padrão de oferta.

Implantação da Nova Rede

■ Tipos de Intervenção x Grau de Atenção

Intervenção	Grau de Atenção
Mantida	Prioritariamente a linha mantida deverá ser implantada na etapa 01, salvo alguns casos em que a linha mantida está diretamente ligada a um grupo de outras linhas que serão implantadas posteriormente.
Substituída	Pequeno: Etapa 01, situação em curto prazo.
	Médio: Etapa 02 e enquanto não ocorrer, o seu padrão de oferta e trajeto será mantido conforme a situação atual.
	Alto: Etapa 03 e enquanto não ocorrer, o seu padrão de oferta e trajeto será mantido conforme a situação atual.
Nova Seccionada Alterada	Nulo: Implantação imediata.
	Pequeno: Necessita análise da capacidade do seu TP/TS.
	Médio: Necessita de ajustes e análise da capacidade do seu TP/TS.
	Alto: A implantação depende de uma nova infraestrutura.

Implantação da Nova Rede

■ Envolve:

- Organização das alterações em fases dentro de cada etapa
- Agrupamento das intervenções por regiões da cidade
- Disponibilidade da frota no novo padrão em função dos cronogramas de renovação de frota
- Codificação das linhas
- Plano de Comunicação

Implantação da Nova Rede

- Intervenções em cada etapa

Etapas	Intervenções / linhas envolvidas
Etapa 01	986
Etapa 02	332
Etapa 03	129

Implantação da Nova Rede

- Intervenções em cada etapa por área de operação

Fase de Implantação	Áreas									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1	113	118	143	146	99	131	139	92	5	986
2	42	34	46	21	32	78	52	22	5	332
3	22	22	9	8	20	8	7	30	3	129
Total	177	174	198	175	151	217	198	144	13	1447

Implantação da Nova Rede

- Tipos de intervenções em cada etapa

Fase de Implantação	Tipo de intervenção					Total
	Mantida	Seccionada /alterada	Substituída	Criada após licitação	Nova	
1	774	83	109	11	8	986
2	87	133	79	2	30	332
3	14	62	35	1	17	129
Total	875	278	223	14	55	1447

Implantação da Nova Rede

- Linhas a serem analisadas para agrupamento em fases

Situação	Áreas de Operação									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Nova	5	9	7	10	2	6	2		13	54
Seccionada / Alterada	42	45	27	11	43	38	25	39		270
Substituída	30	21	37	12	22	38	31	37		228
Total	77	75	71	33	67	82	58	76	13	552

- Etapa 1:

Situação	Áreas de Operação									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Nova			1	6		1	1		5	14
Seccionada / Alterada	2	16	5	3	12	8	6	15		67
Substituída	18	10	18	7	8	16	15	16		108
Total	20	26	23	16	20	25	22	31	5	189

Plano de Comunicação

(em desenvolvimento)



Princípios

- **Conferir acesso e transparência às informações sobre a Nova Rede**
- **Uniformizar os conteúdos da comunicação aos segmentos envolvidos e à sociedade**
- **Transmitir as informações sobre as mudanças que irão ocorrer para todos os públicos envolvidos na produção, gestão e uso do sistema de transportes**
- **Utilizar linguagem simples**

Princípios

- **Informar os usuários sobre eventuais mudanças em seus deslocamentos**
- **Dar espaço às reclamações (acolher, registrar, analisar, responder, tabular) de forma rápida, utilizando-as como indicadores de satisfação dos usuários**

Codificação de Linhas



Contextualização

- **Codificação atual baseada em princípios extintos:**
 - Final da década de 70, divisão da cidade em 9 áreas operacionais, vinculando-se cores a essas áreas
 - PROUSO (Programa de Orientação aos Usuários de Ônibus) com a definição dos 9 principais corredores de ligação da área central com as áreas operacionais
 - Nos contratos posteriores (Municipalização e Sistema Interligado) foi mantida a lógica do PROUSO

Situação atual

- **Dificuldade de continuar com o modelo de codificação:**
 - O crescimento da cidade obrigou a adaptações no modelo de codificação, devido a novas situações e criação de novos serviços
 - A numeração das linhas atuais não possui mais um padrão de identidade uniforme

O Que Fazer?

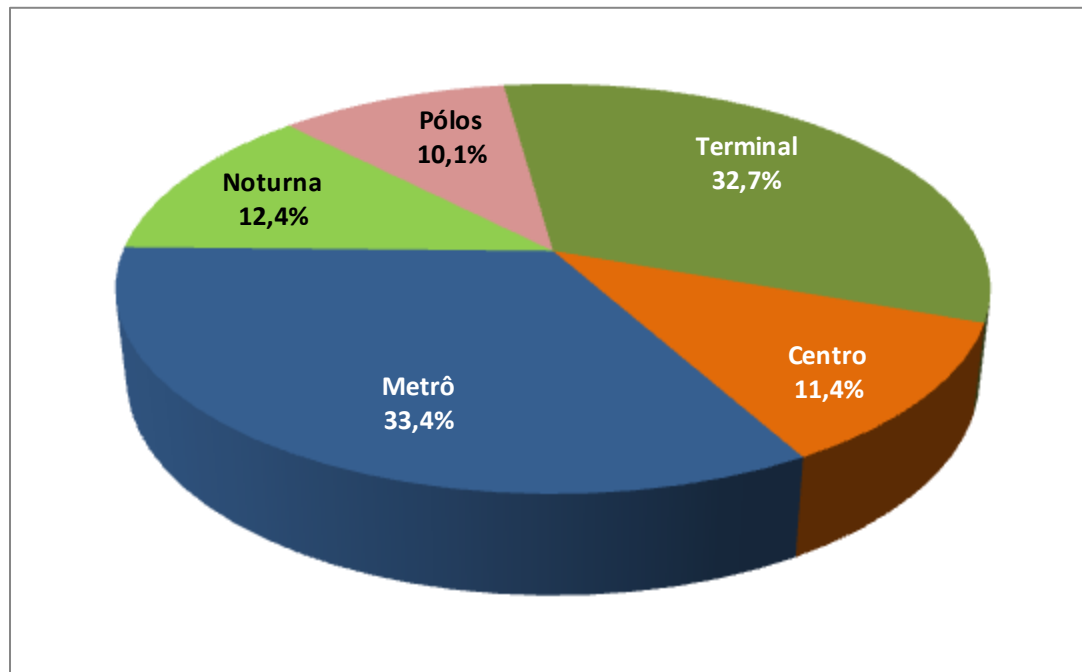
- **REDEFINIR:** códigos de todas as linhas
- **FACILITAR:** definição dos códigos
- **SIMPLIFICAR:** entendimento para os usuários
- **IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA:** nove áreas definidas por cores, já reconhecidas pelos usuários
- **PADRONIZAÇÃO:** abreviações na denominação de linhas
(Rua, Praça, Avenida, Vila, Parque, Terminal...)
- **OPORTUNIDADE:** implantação das alterações com a Nova Rede

Nova Codificação

- **Código de 4 dígitos**
- **Identificação das áreas geográficas com os números: 1 a 9**
- **Utilização das cores das áreas**
- **Possibilidade do usuário Identificar o tipo de ligação a partir do código da linha**
- **Proposta está em desenvolvimento: pesquisas, comunicação e marketing**

Nova Codificação

■ Distribuição das Linhas por Tipo de Ligação



➤ Apenas 10% do total de linhas não é integrado a um sistema estrutural (122 linhas)

Ricardo Nunes
PREFEITO DE SÃO PAULO



Ricardo Teixeira
SECRETÁRIO DE MOBILIDADE E TRÂNSITO

Gilmar Pereira Miranda
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Levi dos Santos Oliveira
DIRETOR PRESIDENTE



Wagner Chagas Alves
DIRETOR DE OPERAÇÕES

Valdemar Gomes de Melo
DIRETOR DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE

George William Gidali
DIRETOR DE GESTÃO DA RECEITA E REMUNERAÇÃO

Anderson Clayton N. Maia
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E DE INFRAESTRUTURA

Rodney Caetano da Silva
DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNAS

Sobre esta apresentação, contate:



olivia.aroucha@sptrans.com.br

Curta, siga e fale com a SPTrans:



sptrans.com.br



facebook.com/SPTransOficial



twitter.com/SPTrans



youtube.com/SPTransSP



instagram.com/SPTransOficial



156



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
**TRANSPORTE E
MOBILIDADE URBANA**